

## **26- APLICATIVO público-cooperativo para unir entregadores**

Criar um aplicativo público-cooperativo para unir entregadores, motoristas de aplicativo e taxistas em uma plataforma justa, com taxas máximas de 10%, transparência total e reinvestimento coletivo, combatendo a exploração de plataformas como Uber e iFood.

### **PILARES DA PROPOSTA**

#### **1. Modelo Cooperativo**

- a. Trabalhadores são donos da plataforma (via cooperativas).
- b. Decisões por votação democrática.
- c. Taxa de serviço limitada a 10% (contra 25-35% das grandes plataformas).

#### **2. Direitos Garantidos**

- a. Acesso a seguro de acidentes, auxílio-doença e fundo emergencial.
- b. Proibição de bloqueio arbitrário de contas.
- c. Piso mínimo de ganhos por serviço.

#### **3. Incentivos Estadais**

- a. Isenção fiscal para cooperativas nos primeiros 5 anos.
- b. Linhas de crédito subsidiado para veículos e tecnologia.
- c. Parcerias com Sebrae, universidades e BNDES.

#### **4. Integração de Categorias**

- a. União de táxis, entregadores e motoristas em um único aplicativo.
- b. Governança compartilhada e sem exclusividade.

### **PRÓXIMOS PASSOS ESTRATÉGICOS**

#### **1. Aprovação da Lei**

- a. Encaminhar o Projeto de Lei ao Congresso com apoio de deputados e senadores.
- b. Mobilizar a Frente Parlamentar da Economia Solidária. **2.**

### **Alianças Políticas e Sociais**

- a. Articular com sindicatos (ANR, FenaTaxi), centrais sindicais (CUT, UGT), MTST e partidos progressistas.
- b. Criar um comitê nacional de mobilização.

### **3. Pressão Popular**

- a. Campanhas nas redes: #AplicativoCooperativoJá e #ForaExploraçãoDigital.
- b. Abaixo-assinado nacional com meta de 1 milhão de assinaturas.
- c. Atos públicos com trabalhadores em Brasília.

### **4. Desenvolvimento do Aplicativo**

- a. Parceria com universidades para criar um protótipo (MVP).
- b. Funcionalidades prioritárias: corridas de táxi, entregas, botão de emergência e taxas reduzidas.

### **5. Comunicação e Engajamento**

- a. Vídeos com depoimentos de trabalhadores.
- b. Panfletagem em centros urbanos e programas em rádios comunitárias.

### **IMPACTO ESPERADO**

- Fim da precarização: trabalhadores recebem 85% do valor dos serviços.
- Autogestão: controle democrático sobre regras e investimentos.
- Quebra de monopólios: concorrência justa contra Uber/iFood.
- Economia solidária: reinvestimento em benefícios coletivos.

### **JUSTIFICATIVA SOCIAL**

A proposta enfrenta a “escravidão moderna” das plataformas digitais, que burlam a CLT e impõem jornadas exaustivas com ganhos insuficientes. O modelo

cooperativo

assegura dignidade, transparência e redistribuição de renda, alinhando-se aos princípios constitucionais de valorização do trabalho e redução das desigualdades.

**VIVA O POVO BRASILEIRO! TRABALHO DIGITAL JUSTO JÁ!**

*“O POVO EM PRIMEIRO LUGAR – CHEGA DE*

*EXPLORAÇÃO!”*